



## VIVÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONIA VIANA: ATIVIDADES COM BRINQUEDOS DE PAPEL

Jhulia Rodrigues Nascimento <sup>1</sup>  
Larissa dos Santos Vieira <sup>2</sup>  
Luciane Maria Carvalho Cardoso <sup>3</sup>  
Orientadora: Samara de Oliveira Silva <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

A experiência de realizar a atividade sobre brinquedos de papel, para a turma do Infantil V “A” da escola Municipal Sonia Viana de Educação Infantil, da Rede de ensino da cidade de Parnaíba-PI, foi extremamente gratificante, pois, vivenciar a ação de aplicar uma atividade em sala de aula gerou muito nervosismo e entusiasmo, emoções coerentes com as expectativas dos graduandos do curso de Pedagogia.

Para essa atividade desenvolvida na escola Municipal Sonia Viana de Educação Infantil, teve a temática principal brinquedos de papel. O brinquedo escolhido pela turma do Infantil do V “A”, foi a pipa. Trabalhamos com a turma a leitura de um poema sobre esse brinquedo, foram apresentados os diferentes modelos de pipa e suas nomenclaturas, que variam entre as regiões, foi orientado também sobre os cuidados que as pessoas devem ter ao brincar de soltar pipa.

Durante as explicações também ouvimos às crianças, logo que, a explicação foi em forma de uma conversa, dando ênfase na participação das crianças durante o momento de explicação, a fim de que elas ficassem atentas ao que estava sendo falado para elas.

Após a explicação sobre o brinquedo, fizemos um momento de confecção de pipas de papel com os alunos, cada aluno fez sua pipa de papel utilizando dobraduras, colagens e pintura. Essa confecção estimula os alunos na sua capacidade criativa, como também colaborativo visto que, durante realizarem suas confecções, também ajudavam os colegas e compartilhavam com eles seus materiais de pintura, reforçando a importância de se trabalhar em grupo e também os valores que eles possuem, ao ajudar seus colegas quando percebem que eles têm alguma dificuldade durante as atividades.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UESPI, [Jhuliarn@aluno.uespi.br](mailto:Jhuliarn@aluno.uespi.br) ;

<sup>2</sup> Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UESPI, [larissadossantosvieira@aluno.uespi.br](mailto:larissadossantosvieira@aluno.uespi.br)

<sup>3</sup> Professor supervisor: Graduada em Pedagogia pela - UFPI, Especialista em Educação Infantil pela – UFPI, [lufenix12rr@gmail.com](mailto:lufenix12rr@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora orientadora: Professora Universidade Estadual do Piauí, graduada em Pedagogia UFPI, Especialista em Psicologia da educação, mestrado e doutorado em Educação. [samara@phb.uespi.br](mailto:samara@phb.uespi.br)



Quando todos finalizaram a confecção das pipas de papel, nós os levamos para a área externa da escola e realizamos com eles a brincadeira de empinar uma pipa. Levamos pipas para que os alunos tivessem a experiência do brincar de empinar uma pipa, para alguns alunos aquela foi a primeira vez que brincavam com uma pipa, o que tornou a atividade ainda mais gratificante, visto que realizamos com os alunos uma vivência da qual eles demonstraram verdadeiramente um interesse em aprender sobre o assunto explicado, assim como também demonstraram empolgação na realização das atividades propostas.

O objetivo de desenvolver essa atividade para a turma do Infantil V “A” da escola Municipal Sonia Viana, da Rede de ensino da cidade de Parnaíba-PI, foi para que às crianças obtivessem o conhecimento por meio, não só da teoria como também da prática. Tendo a oportunidade de se expressarem no momento da explicação, participando com suas ideias e questionamentos acerca da pipa, assim como também expressaram seus sentimentos, utilizando da linguagem oral para falarem de suas vivências ou impressões relacionadas ao brinquedo.

Por meio da brincadeira de empinar pipa, as crianças demonstraram controle no uso de seus corpos para a realização da brincadeira de forma correta. Todos participaram e colaboraram para que a atividade fosse realizada da melhor forma possível. Outro objetivo que podemos citar para a aplicação dessa atividade, foi conseguir dar ênfase na aplicação de atividades lúdicas na educação infantil, como forma de despertar e aumentar o interesse dos alunos pelas aulas e pela a escola. Assim como desenvolver o senso de trabalho em grupo e individual nas crianças, por meio de brincadeiras que provoquem nos alunos a reflexão e o senso crítico, também para desenvolver habilidades criativas e motoras, ressaltando sempre a importância do respeito com o próximo, a empatia e demais valores essenciais para o convívio em sociedade.

## **METODOLOGIA**

A atividade foi desenvolvida por nós, duas estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UESPI - campus Alexandre Alves de Oliveira, participantes do programa de iniciação a docência (PIBID), na escola Municipal Sonia Viana de Educação Infantil da Rede de ensino da cidade de Parnaíba-PI, para a turma do Infantil V “A”, turno manhã.

Essa atividade teve por objetivo geral: estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas com uso dos Brinquedos de Papel, em que cada turma da escola escolheu um brinquedo

para ser estudado, a turma do Infantil V “A”, escolheu a pipa. Desenvolvemos a atividade na quarta-feira 09, do mês de agosto, do ano de 2023. Para a realização da atividade, levamos para escola duas pipas e um cartaz com o poema “Pipa” de José de Nicola. Iniciamos a aula com a roda de acolhida, que é uma atividade fixa da turma, em que os alunos formam uma roda sentados no chão e então é cantado com eles músicas de bom dia e de acolhida, permanecemos na roda e fizemos a chamadinha cantada e utilizando fichas com os nomes dos alunos, quando era chamado o nome de um aluno ele deveria pegar a ficha com seu nome e colocá-la no mural da chamadinha.

Logo após a chamadinha, mostramos a eles o calendário e dizemos o dia, mês e ano que estamos, em seguida o aluno escolhido pela professora para ser o ajudante do dia, pinta no calendário o dia da aula. Finalizada a apresentação do calendário, continuamos na roda e então foi feita, a leitura do poema “Pipa” de José de Nicola, foi realizada uma primeira leitura para que os alunos apenas ouvissem e depois lemos todos juntos, os alunos do Infantil V “A” ainda não sabem ler, então era lido um verso do poema e depois eles repetiam.

Foi realizada a leitura do poema, iniciamos a apresentação por meio de imagens, dos diferentes tipos e formas de pipas e dos diferentes nomes que elas recebem em outras regiões. As crianças ficaram intrigadas ao descobrirem que em alguns lugares a pipa pode receber o nome de tapioca, também ficaram admiradas das formas diferentes que a pipa pode possuir, os modelos que mais chamaram atenção dos alunos foram a pipa morcego e a borboleta. Iniciamos um questionamento oral para os alunos, perguntando se eles já haviam brincado de empinar uma pipa, apesar de todos conhecerem o brinquedo, apenas três alunos relataram já ter empinado uma pipa afirmando que essa brincadeira é muito divertida.

O questionário utilizado sobre as pipas, foi em forma de uma conversa para que cada aluno pudesse relatar sobre suas impressões em relação ao brinquedo ou contar como foi a experiência de empinar uma pipa, caso já tenha feito. Os alunos se sentiram a vontade para falar, tendo a liberdade de expor suas opiniões. Aproveitamos para ressaltar os cuidados que deveriam ter ao brincar de soltar pipa, como não brincar na rua, perto de fios elétricos e estar sempre acompanhado de um adulto.

Finalizou-se a conversa e as explicações sobre o brinquedo, entregamos uma folha A4 branca, para todos os alunos em seguida cantamos com eles a música “Folha em Branco” que além de cantar todos juntos, também fazíamos movimentos com as folhas de acordo com a letra da música. Quando encerramos a canção solicitamos que os alunos voltassem a seus assentos para que fosse feita a confecção de pipas de papel, que eles iriam produzir por meio de

dobraduras, colagem e pintura. Fizemos a demonstração de como fazer a pipa de papel, em seguida cada aluno fez a sua, após fazerem suas pipas, os alunos às colaram em outra folha A4

que representaria uma moldura de pipa no céu, distribuimos também nuvens de papel e papel picado para decorarem suas molduras.

Após o intervalo, levamos os alunos para a área externa da escola, para realizar com eles a experiência do brincar de empinar uma pipa. Todos os alunos participaram da atividade, cada criança teve seu momento com a pipa, proporcionando desta forma a oportunidade para algumas crianças de empinar uma pipa uma pipa pela primeira vez. Aplicar essa atividade e perceber que havia um interesse real das crianças pelo conteúdo, perceber como elas se divertiram e ao mesmo tempo obtinham conhecimentos, tornou a experiência de aplicar essa atividade, ainda mais gratificante.

Como graduandas do curso de Pedagogia, essa relação de convivência com os alunos aumenta cada vez mais, o sonho por exercer a profissão de ser professor(a), de lecionar. Ter a oportunidade de ministrar uma aula e perceber o interesse e dedicação dos alunos, torna cada vez mais evidente que fizemos a escolha certa em relação ao curso, em relação à essa profissão. Por meio dessa vivência na escola como bolsistas do programa de iniciação a docência (PIBID) podemos nos aprofundar com clareza no ambiente escolar, pois, a prática é a verdadeira forma de fixar o que nos foi repassado na universidade.

Sendo assim, o momento de aplicar uma atividade e ser responsável por uma turma, nos proporcionou um verdadeiro aprendizado sobre a vida docente. Possibilitando que entendêssemos como funciona prática escolar, esta atividade exigiu de nós um comportamento de liderança e compromisso para com a turma. Acreditamos que os ensinamentos repassados a nós pela Universidade devem ser complementados com a vivência em sala de aula, com as experiências obtidas durante cada aula, relacionando sempre a teoria com a prática.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Acreditamos que a expressão de uma criança está nas brincadeiras que ela realiza, pois, é brincando que às crianças demonstram e expressam seus sentimentos e suas emoções. Desta forma, a brincadeira pode ser uma ferramenta de auxílio para os educadores durante suas aulas. A forma como o professor(a) aplicará um determinado conteúdo, estará desenvolvendo nos alunos algumas habilidades como raciocínio lógico, reflexão e trabalho em equipe.

Segundo Vygotsky (1991), a atividade lúdica é essencial para o avanço das crianças, pois podem despertar o interesse pelas práticas escolares. Nesse sentido, o brinquedo pode ser considerado como uma atividade condutora na evolução das crianças em suas aprendizagens. A

partir do pensamento de Vygotsky, foi possível compreender que o brinquedo pode auxiliar na prática pedagógica, logo que, quando os brinquedos são inclusos nas atividades escolares, o educador pode potencializar sua aula, tornando-a mais cativante, fazendo com que os alunos tenham um maior interesse pelas aulas, pelas atividades e pela escola. Desta forma, ao trabalharmos o desenvolvimento criativo de um brinquedo de papel, para construir uma moldura e depois realizar a experiência do brincar de empinar uma pipa, foi possível proporcionar aos alunos não apenas os conhecimentos sobre o brinquedo, como também a prática da brincadeira.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao trabalharmos a atividade sobre brinquedos de papel, na escola Municipal Sonia Viana de Educação Infantil, tínhamos em mente que a atividade lúdica é essencial no ensino aprendizagem e que quando os alunos se divertem na escola, o interesse deles pela mesma é intensificado. Desta forma “Brincando a criança desenvolve suas capacidades físicas, verbais e intelectuais” (VELASCO, 1996, P.78).

Ao brincar a criança pode expressar seus sentimentos, desejos e emoções, brincando ela explora o ambiente e se adapta a ele. Desta forma, quando introduzimos atividades que envolvem brincadeiras ou brinquedos, estamos também buscando desenvolver nos alunos suas capacidades físicas, por meio dos movimentos corporais que realizam ao brincar, sua oratória, pois incentivamos a fala para com os professores(as), colegas e as pessoas com quem os alunos convivem, também aguçando suas capacidades intelectuais, visto que determinadas brincadeiras e jogos necessitam do raciocínio lógico. Os alunos não só participaram, como também se divertiram e mais importante, obtiveram aprendizado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, foi de grande importância a relação que vivenciamos entre a teoria e a prática na atividade que realizamos com a turma do infantil V "A", é muito enriquecedor e de grande ressalva para que sejamos bons profissionais na área da educação e na vida, pois cada experiência vivida na rede escolar tem muito a contribuir no processo formativo.

A experiência de iniciação à docência nos exige habilidades didáticas ao mesmo tempo que se enfrenta desafios que surgem na docência, buscamos conhecer as especificidades de cada criança e métodos para o ensino e aprendizagem. A atividade que elaboramos com as crianças

foi um momento muito importante na construção da identidade profissional, pois é ali que nos encontramos na Pedagogia, é o encontro com a identificação. É muito gratificante ter esse contato com as crianças nas escolas durante o período cursando Pedagogia, uma vez que o estágio é essencial na formação inicial docente, proporcionando ao graduando a vivenciar o processo de ensino e aprendizagem sob a ótica docente.

## REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. P. 226 – 227.

NICOLA, José De. **Alfabetário**. São Paulo: Moderna, 2002. Fonte: livro – Língua portuguesa – Buriiti mais português – 4º ano – ensino fundamental – Anos iniciais – 1ª edição, São Paulo, 2017. Moderna. P. 158 .

VELASCO, Calcida Gonsalves. **Brincar**: o despertar psicomotor. Rio de Janeiro: Sprit, 1996.